

CT-CapacITE: a experiência da Câmara Técnica Capacitação em Informação e Tecnologias Educativas do SIBi-UFSCar

CT-CapacITE: experience of the Training on Information and Educational
Technologies Technical Work Group of SIBi-UFSCar

Cristina Marchetti Maia, Universidade Federal de São Carlos – crismaia@ufscar.br

Isadora Victorino Evangelista Geroto, Universidade Federal de São Carlos –
Isadora.evangelista@ufscar.br

Alini Cristiani De Carli Demarchi, Universidade Federal de São Carlos – alini@ufscar.br

Monica Facincani Camacho, Universidade Federal de São Carlos – mcamacho@ufscar.br

Camila Cassiavilani, Universidade Federal de São Carlos – camilaca@ufscar.br

Milena Polsinelli Rubi, Universidade Federal de São Carlos – milenarubi@ufscar.br

Eixo 5 - Gestão e liderança em movimento

1 INTRODUÇÃO

A Câmara Técnica Capacitação em Informação e Tecnologias Educativas (CT-CapacITE), vinculada ao Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos (SIBi-UFSCar) tem por objetivo desenvolver materiais instrucionais e educacionais para promover maior visibilidade aos recursos informacionais e oferecer suporte ao desenvolvimento de competência em informação das pessoas usuárias.

O objetivo deste trabalho é apresentar o estudo de caso descritivo da CT-CapacITE, destacando o conteúdo produzido e seu processo de produção, desde a formação do grupo, em setembro de 2019, até junho de 2022.

Justifica-se o desenvolvimento desta atividade, em virtude de uma padronização e sistematização na produção de materiais e divulgações no SIBi-UFSCar e das suas Bibliotecas, visando a ampliação no uso de ferramentas e coleções digitais disponíveis para a comunidade acadêmica, e também contribuir para a disseminação dos conteúdos desenvolvidos para além da Universidade. Consideramos que, durante a pandemia da COVID-19, em que os atendimentos se tornaram exclusivamente remotos, o trabalho da CT foi intensificado e os produtos



deste trabalho foram de grande auxílio para a comunidade acadêmica da UFSCar e para as pessoas bibliotecárias do SIBi.

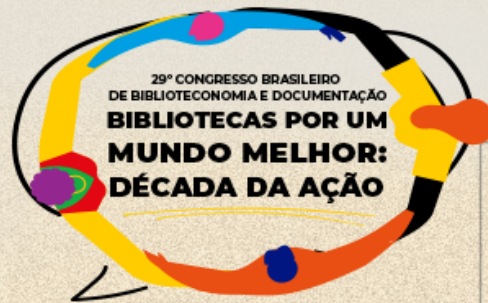
2 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO (COINFO)

Diante da missão da universidade de promover o ensino, pesquisa e extensão, as bibliotecas universitárias atuam como facilitadoras no acesso à informação científica e tecnológica para a comunidade acadêmica, oferecendo serviços de suporte à pesquisa e atividades de ensino-aprendizagem, favorecendo a produção e divulgação do conhecimento científico. Atualmente, as principais características da biblioteca universitária é ser um ambiente dinâmico, um espaço de aprendizado, cooperação e construção de conhecimento e não mais meramente um lugar de silêncio e de organização. (NICOLINO; CASARIN, 2020).

Ao longo dos anos, os serviços oferecidos pelas bibliotecas foram impactados pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), pois têm provocado mudanças no comportamento do usuário e, conseqüentemente, das competências necessárias tanto para as pessoas usuárias como para os profissionais da informação, à medida que tecnologias impactam na construção do conhecimento e alteram as formas de produção, compartilhamento e uso de informações em ambiente on-line. Campello caracteriza a competência em informação (CoInfo) como uma:

[...] capacidade essencial, necessária aos cidadãos para se adaptar à cultura digital, à globalização e à emergente sociedade baseada no conhecimento. Implicaria fundamentalmente que as pessoas tivessem capacidade de entender suas necessidades de informação e de localizar, selecionar e interpretar informações, utilizando-as de forma crítica e responsável (CAMPELLO, 2009, p. 12-13).

Dessa forma, é papel das bibliotecas oferecer amplo acesso a diversos recursos informacionais e propiciar um ambiente de aprendizagem visando o desenvolvimento de CoInfo, estimulando o pensamento crítico e a construção de conhecimento. Também, deve acompanhar e adaptar-se à dinâmica atual de mudanças tecnológicas, políticas, sociais e econômicas e estar preparada para receber e atender essas novas demandas da sociedade.

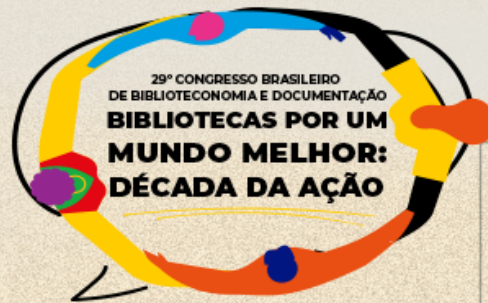


Diante disso, o papel pedagógico das bibliotecas torna-se evidente e a pessoa bibliotecária deve assumir uma posição de facilitador e educador, oferecendo serviços e produtos à comunidade que formem indivíduos competentes em informação, que sejam autônomos, curiosos e motivados para compreender o cenário informacional, ao formar profissionais e cidadãos participativos, críticos e conscientes de seus direitos e deveres. Sendo assim, “As verdadeiras bibliotecas universitárias destacam-se pela excelência de seus serviços prestados à comunidade acadêmica, reafirmando a sua função social”. (SANTOS, 2012, p. 2131).

Brito e Vitorino (2017) reconhecem que o recurso humano é fundamental para que as novas necessidades em uma sociedade em constante transformação sejam atendidas. Nesse sentido, a pessoa bibliotecária é o elemento chave para que os objetivos da biblioteca universitária se concretizem, ao cumprir com seu papel como mediador na sociedade, e para que a universidade atinja sua missão. Considerando o contexto apresentado, este trabalho relata a experiência da CT-CapacITE na produção de conteúdo instrucional e educativo para as pessoas usuárias das Bibliotecas do SIBi-UFSCar.

3 A CÂMARA TÉCNICA CAPACITAÇÃO EM INFORMAÇÃO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS (CT-CAPACITE) E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A CT-CapacITE está vinculada ao SIBi-UFSCar e tem por objetivo desenvolver materiais como guias, vídeos e tutoriais, visando promover visibilidade aos recursos informacionais e oferecer suporte às atividades de desenvolvimento da CoInfo das pessoas usuárias. A CT-CapacITE iniciou suas atividades em setembro de 2019, como um grupo de trabalho e, em 2021, transformou-se em CT, com nova composição de membros e reformulação na forma de trabalho que é adotada atualmente. Conta com a participação de oito pessoas bibliotecárias pertencentes à gestão do SIBi, incluindo sua coordenadora, e das quatro Bibliotecas do Sistema: Biblioteca *Campus* Araras (B-Ar), Biblioteca *Campus* Lagoa do Sino (BL-S), Biblioteca Comunitária (BCo) e Biblioteca *Campus* Sorocaba (B-So).



Ao longo dos quase 3 anos de atuação, a CT-CapacITE tem criado conteúdo acessível em diferentes formatos e em acesso aberto e gratuito, com temas de relevância acadêmica, de acordo com as demandas das pessoas usuárias identificadas nas Bibliotecas da UFSCar, fornecendo mecanismos para otimizar seu uso e ampliar o acesso à informação.

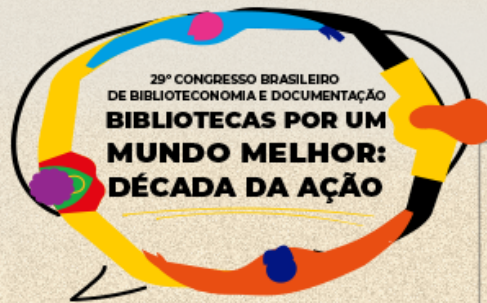
Nesse sentido, a CapacITE atua no desenvolvimento de estratégias para a disseminação democrática de informações, voltada para um uso inteligente e consciente da informação em conformidade com alguns Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os ODS consistem em uma Agenda que foi firmada em um acordo durante a Cúpula das Nações Unidas em 2015, composta por 17 objetivos com 169 metas para serem alcançados até 2030. Os ODS “[...] são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade”. (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, c2022).

O trabalho da CT-CapacITE busca atingir o objetivo 4 da Agenda 2030 “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos” (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, c2022), principalmente as metas 4.3, 4.4 e 4.5 ao propiciar igualdade de acesso à informação na universidade, fomentar as competências de jovens e adultos de forma democrática e acessível, visando atender diferentes públicos, incluindo pessoas com deficiência.

4 MÉTODO DA PESQUISA

Este estudo caracteriza-se como estudo de caso descritivo, em que um objeto é estudado e tem suas principais características apresentadas para facilitar sua compreensão (GIL, 2002). O caso apresentado, apesar de não ser um modelo, visa auxiliar outras bibliotecas que queiram implementar ações semelhantes. Desde o início da sua formação, as reuniões acontecem de forma virtual pelo *Google Meet*. A CT possui outros canais de comunicação como *e-mail* institucional, um grupo no *WhatsApp* para troca rápida de informações, e também utiliza o *Google Drive*, onde



foi criada uma pasta compartilhada com os integrantes da CT, o que viabiliza a escrita colaborativa para a construção dos materiais, armazenando, assim, todos os documentos.

Considerando que o desenvolvimento das atividades é concentrada nos recursos humanos das bibliotecas e pela flexibilidade de sua natureza, não é necessário o uso de uma área física, pois a pandemia possibilitou que este trabalho fosse realizado de maneira remota. Com relação aos recursos financeiros, foram direcionados à contratação de uma pessoa especializada em tradução de libras e um bolsista custeado pela ProEx-UFSCar, ambos em um projeto específico para a produção de videoaulas.

A produção dos materiais é planejada de acordo com as demandas coletadas no atendimento das Bibliotecas da UFSCar e a partir da experiência das bibliotecárias integrantes da CT. Todas as etapas que compreendem a produção da maioria dos materiais são realizadas pelo grupo, como criação e revisão de roteiros, elaboração de guias, tutoriais em formato de texto e vídeo, redação de notícias, posts de divulgação e texto alternativo para descrição de imagens.

Com a intenção de dividir e facilitar o trabalho das pessoas bibliotecárias na CT, optou-se por dividir o grupo em cinco frentes de trabalho: Frente 1- Repositório Institucional: responsável por elaborar materiais conforme surgimento de demandas do Departamento de Produção Científica do SIBi relacionadas ao Repositório Institucional, em especial divulgação. Trabalhou na construção do roteiro e vídeo: “Repositório Institucional UFSCar- O que é?”, disponível no canal do SIBi UFSCar no YouTube, e de postagens relativas à atualização dos Manuais e Políticas de autodepósito; Frente 2- Guias, tutoriais e conteúdos: responsável pela atualização e criação de materiais sobre conteúdo on-line: atualizar materiais já existentes e criação de novos conteúdos, conforme demanda encaminhada pelo SIBi e Bibliotecas; Frente 3- Elaboração de conteúdo sobre pesquisa acadêmica: responsável pela elaboração deste espaço que será padrão nos sites do SIBi e das Bibliotecas, contendo informações relacionadas à temática de pesquisa e ferramentas importantes para a comunidade da UFSCar, incluindo indicação de materiais, como manuais, guias e tutoriais. O conteúdo está em fase de finalização; Frente 4- Videoaulas Proex:

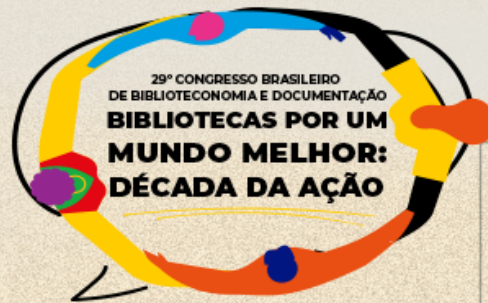


responsável pela execução de um projeto de extensão em que foram elaboradas 5 séries de videoaulas acessíveis, totalizando 31 vídeos de curta duração, sobre as temáticas: Currículo Lattes, Gestores de Referências (Zotero), Formatação de Trabalhos Acadêmicos de acordo com a Norma ABNT 14724, Identificador digital de autor ORCID e Plágio acadêmico. As videoaulas estão disponíveis no canal do SIBi UFSCar no YouTube. e Frente 5- Canal no Youtube: responsável pela customização e padronização dos elementos dos canais do SIBi, das Bibliotecas e da UMMA. Desta forma, cada servidor ficou responsável por participar de uma ou duas frentes de trabalho, sendo realizadas reuniões das frentes de trabalho para o encaminhamento das atividades e, quando necessário, reuniões com todos os membros da equipe da CT para compartilhamento do andamento dos projetos.

Para criação dos vídeos do Portal de Periódicos da CAPES e dos vídeos sobre o RI-UFSCar, inicialmente foram criados roteiros e posteriormente, para a gravação foram utilizados softwares gratuitos como *OpenShot* e *Screencast-O-Matic*. É dinâmica da CT sempre utilizar-se de ferramentas gratuitas, algumas delas recomendadas a partir do auxílio da Secretaria de Educação à Distância (SeAD), que também auxiliou na gravação dos vídeos sobre o RI. Também houve a parceria do Departamento de Produção Científica da UFSCar (DePC) para construção dos roteiros sobre o repositório.

Na elaboração de determinados materiais textuais, como os tutoriais e a produção de conteúdo para divulgação em redes sociais, existe a dinâmica da divisão de trabalho e posterior revisão das etapas elaboradas pelos colegas, para que todos estejam de acordo com o conteúdo. Para a postagem em redes sociais, utiliza-se da plataforma de design de conteúdo Canva, em sua versão gratuita como também na versão profissional disponível aos servidores e estudantes vinculados à UFSCar por um ano. A plataforma é intuitiva e de fácil compreensão. Para a legenda de vídeos e tutoriais, utiliza-se o aplicativo *CaptCut* para legendagem. O aplicativo permite a legendagem automática e fácil edição para correção, quando necessário.

Para a elaboração dos conteúdos do espaço do pesquisador nos sites do SIBi e Bibliotecas, cada integrante da frente de trabalho ficou responsável pela pesquisa, elaboração e redação dos textos de uma ou duas categorias diferentes de assuntos



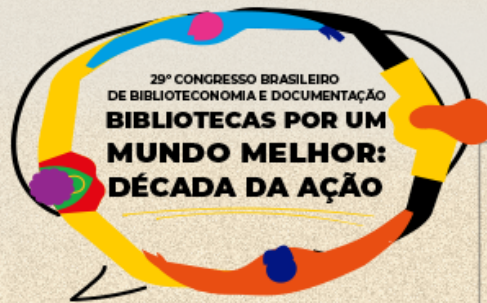
relacionados à pesquisa. O trabalho teve início com as consultas de sites de outras instituições que já possuem este conteúdo organizado e que poderiam colaborar na estruturação deste espaço. Após essa consulta, foram realizadas reuniões com as pessoas bibliotecárias responsáveis pela definição dos tópicos e sua distribuição entre os integrantes do grupo para construção e revisão dos conteúdos.

Destaca-se a dinâmica de trabalho com a série de videoaulas “Recursos informacionais para pesquisa acadêmica: o que você precisa saber” que foi elaborada por cinco bibliotecárias do SIBi-UFSCar, sendo uma integrante de cada Biblioteca e uma da gestão do SIBi. Cada integrante desenvolveu um tema, sendo responsável pela elaboração dos roteiros, gravação dos vídeos e apresentações. Todas as etapas, quando finalizadas pelos respectivos responsáveis, eram revisadas pelas demais integrantes. O *software* utilizado foi o OBS Studio¹. Este projeto, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar, teve a colaboração de um bolsista extensão do curso de Imagem e Som, que além de apresentar um tutorial sobre o *software* OBS, elaborou um documento com instruções sobre som e iluminação, criou o *layout* e vinhetas das apresentações, realizou a edição dos vídeos e inclusão de legendas. A série de videoaulas teve a orientação da SAADE (Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade) e do Grupo de Trabalho em Acessibilidade e Diversidade do SIBi, ambos da UFSCar, e contou com o serviço de interpretação em Libras, contratado para essa finalidade.

O Serviço de Tradução e Interpretação de Língua de Sinais / Língua Portuguesa (SeTILS) da UFSCar realizou o serviço de interpretação em Libras de todos os vídeos da CT-CapacITE que estão disponíveis atualmente no Youtube, com exceção das videoaulas, cujo serviço foi contratado, conforme já mencionado.

A CT-CapacITE também elabora o material de divulgação dos conteúdos produzidos, que compreende a redação das notícias enviadas pelo *e-mail* da instituição à comunidade acadêmica e são inseridas nos sites das Bibliotecas e do SIBi, além de *posts* para as redes sociais das Bibliotecas (*Facebook e Instagram*). Os materiais elaborados seguem as instruções do Grupo de Trabalho em Acessibilidade e Diversidade do SIBi-UFSCar, como por exemplo, produção de texto alternativo para

¹ Disponível em: <https://obsproject.com/pt-br/download>



inclusão na legenda do *Instagram*.

5 RESULTADOS

Como resultados da produção, apresentamos os materiais elaborados, disponíveis nos sites do SIBi e das Bibliotecas e no canal do SIBi no *Youtube*.

Materiais textuais

a) Tutorial de acesso à Biblioteca Virtual (BV) da Pearson: foi criado um tutorial que descreve as etapas e requisitos necessários para o primeiro acesso à plataforma da BV. O tutorial está disponível no site do SIBi e das Bibliotecas.

b) Tutorial de acesso ao aplicativo Target GEDWeb: a universidade disponibiliza normas ABNT por meio da plataforma Target e elaborou-se um tutorial sobre como acessá-la por meio de seu aplicativo para dispositivos móveis;

c) Tutorial sobre o Atestado Negativo: foi elaborado um manual para emissão automática de atestado negativo por meio do software Pergamum. O tutorial ainda não foi disponibilizado ao público, pois aguarda-se a implementação oficial dessa funcionalidade para que seja divulgada.

Materiais audiovisuais

a) Vídeo sobre acesso à Biblioteca Virtual (BV) da Pearson: neste vídeo é demonstrado todo o processo para o acesso à BV Pearson, desde o primeiro acesso no sistema Saguí para que seja feito o cadastro na plataforma, até como acessar posteriormente diretamente pelo site da Biblioteca.

b) Vídeo sobre Recursos Informacionais disponíveis para comunidade UFSCar: no vídeo estão descritos os principais recursos de pesquisa e fontes de informação para acessar artigos, normas e livros disponíveis às pessoas usuárias das Bibliotecas da UFSCar, como: o catálogo Pergamum, a base Target GEDWeb, a Biblioteca Virtual da Pearson, o Repositório Institucional da UFSCar, o Portal de Periódicos da CAPES, dentre outras informações.

c) Vídeo sobre elaboração automática da Ficha Catalográfica: o vídeo apresenta como o usuário pode elaborar a ficha de seu trabalho acadêmico de



maneira automática, a partir de um template elaborado pela equipe do SIBi e disponibilizado nos sites das Bibliotecas;

d) Vídeo "O que é o Repositório Institucional da UFSCar?": com recursos de legenda e libras, o vídeo mostra à comunidade a interface do repositório, além de explicar qual é o seu propósito e importância para a comunidade acadêmica;

e) Séries de videoaulas denominada "Recursos informacionais para pesquisa acadêmica: o que você precisa saber": São 30 videoaulas, divididas em 5 séries, nas quais foram abordados diversos temas, como gestores de referências bibliográficas (Zotero), normalização de trabalhos acadêmicos, Currículo Lattes, ORCID e plágio. - O objetivo das videoaulas é disponibilizar conteúdo com temas de relevância acadêmica, identificados a partir das necessidades das pessoas usuárias das bibliotecas e da comunidade da UFSCar, visando ao aprimoramento de competências relacionadas com a compreensão do processo informacional e estimulando condutas éticas no uso da informação acadêmico-científica.

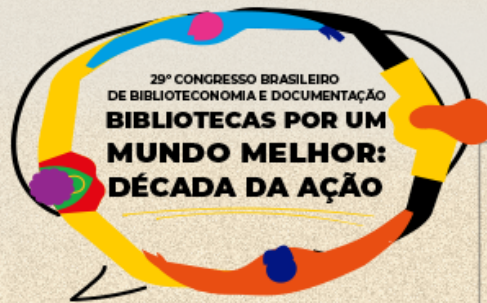
Conteúdo para redes sociais e sites

a) Elaboração de postagens e notícias: foram produzidas 11 postagens para a divulgação do conteúdo produzido pela CT-CapaCITE nas redes sociais, sites do SIBi e das bibliotecas e comunicação interna da universidade. Todas essas publicações possuem texto alternativo para que softwares especializados possam fazer a leitura das imagens;

b) Elaboração de conteúdo sobre pesquisa acadêmica que será disponibilizado no site do SIBi e das Bibliotecas, que consiste em reunir em um único local virtual diferentes tipos de conteúdos que facilite o acesso aos assuntos relacionados à pesquisa, como: fontes de informação disponíveis à comunidade acadêmica, normas para elaboração de trabalhos acadêmicos, indicadores de pesquisa, gerenciadores de referências, identificadores de obras e de autor, entre outros.

Materiais em fase de atualização

a) Guia de acesso a conteúdos *on-line*: este material contém perguntas e respostas sobre os conteúdos que a comunidade da UFSCar tem a sua disposição e



como deve ser feito o acesso, com exemplos a partir de imagens da tela. O material será atualizado devido à atualização da interface do Portal de Periódicos da CAPES, com alterações no acesso CAFe.

b) Vídeos sobre o Portal de Periódicos Capes: esta série composta por oito vídeos, sobre as funcionalidades do Portal. Também por conta das alterações na interface da plataforma, os vídeos estão temporariamente fora do ar para que sejam atualizados.

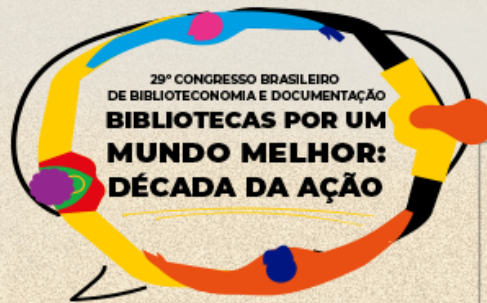
Canal do Youtube

O canal no Youtube do SIBi² foi criado em setembro de 2020 pela CT-CapacITE. O grupo redigiu um manual que contém orientações de como proceder com a manutenção do canal, por exemplo, como fazer o *upload* de um vídeo, incluir legendas e *cards* para relacionar vídeos. Atualmente, o canal conta com 49 vídeos e 2.250 inscritos. Importante destacar que a maioria dos vídeos possui interpretação de libras e o recurso de legenda. A maioria dos conteúdos foi produzida pela CT-CapacITE. Os títulos e quantidade de visualizações dos vídeos podem ser verificados no quadro abaixo, organizado por ordem cronológica, iniciando pelos mais atuais. Os dados foram coletados em 23 de junho de 2022.

Quadro 1 - Visualizações dos vídeos do canal do SIBi UFSCar no YouTube

Título	Tipo de material	Número de visualizações	Número de vídeos
Série "O que você precisa saber sobre plágio?"	Videoaula	1.151	7
Série "O que você precisa saber sobre a normalização do trabalho acadêmico, de acordo com a ABNT"	Videoaula	759	5
Série "O que você precisa saber sobre gestores de referências bibliográficas"	Videoaula	1.652	6
Série "O que você precisa saber sobre o Currículo Lattes"	Videoaula	852	6
Série "O que você precisa saber sobre o ORCID"	Videoaula	654	6
"Ficha catalográfica: como gerar"	Tutorial	433	1

² Disponível em: youtube.com/c/sibiufscar



"Recursos de pesquisa para acessar artigos, normas e livros na UFSCar"	Informativo	409	1
"Acesso à Biblioteca Virtual da Pearson"	Tutorial	910	1
"O que é o Repositório Institucional da UFSCar?"	Informativo	833	1
Total		7.653	34

Fonte: elaborado pelas autoras (2022).

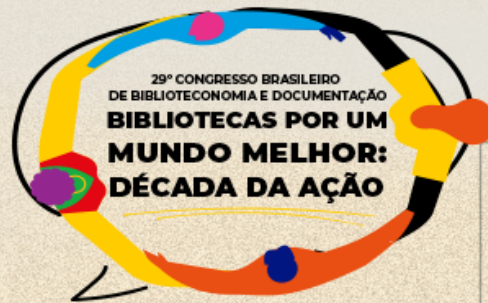
Vale ressaltar a importância do canal que busca capacitar as pessoas usuárias e também a sua constante atualização para garantir a qualidade do conteúdo.

6 DISCUSSÃO

Os resultados ora apresentados visam cumprir o objetivo previamente estabelecido - apresentar o estudo de caso da CT CapacITE na produção de recursos informacionais com fins acadêmicos. É possível perceber que há a preocupação dos membros da CT que sejam produzidos recursos nos mais diferentes formatos: textuais, audiovisuais e aqueles voltados especificamente para redes sociais. Além disso, alguns dos materiais são apresentados em dois diferentes formatos, como por exemplo, o caso do Tutorial de Acesso à BV Pearson e o vídeo que demonstra como fazer esse acesso.

Essa preocupação deve-se ao fato de melhor atender as pessoas usuárias, para que possam escolher qual o melhor conteúdo a ser utilizado, uma vez que conforme expresso na literatura em competência em informação, é notório que as habilidades e comportamentos informacionais das pessoas foram alterados a partir do desenvolvimento das tecnologias digitais e, portanto, é necessário que as instituições informacionais acompanhem essas mudanças a fim de proporcionar a construção do conhecimento e seu posterior uso e compartilhamento.

Outra preocupação da CT é a relacionada à acessibilidade dos recursos. As produções são elaboradas contando com a colaboração do Grupo de Trabalho em Acessibilidade e Diversidade do SIBi-UFSCar e também com outros departamentos da universidade, como SAAD e SeTILS, para que se revisem os materiais ou auxiliando para que os materiais sejam acessíveis. Nesse sentido, é possível que as



unidades de informação cumpram seu papel pedagógico, proporcionando a todas as pessoas usuárias um ambiente que estimule a reflexão crítica e também, que estejam preparadas para as diversas necessidades informacionais que possam surgir diante de inovações tecnológicas, sociais ou econômicas.

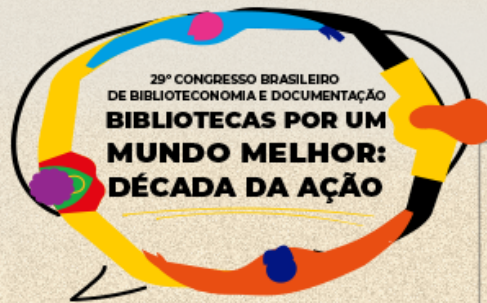
Cumprir destacar que ações como descrição de textos alternativos, audiodescrição nos vídeos ou inclusão de legendas são realizados pelos próprios profissionais membros da CT, sem que necessariamente sejam despendidos recursos para esse fim. Além dessas ações que levam a economia de recursos, também opta-se para o uso de softwares disponibilizados gratuitamente para a produção dos recursos, como a OBS, o Canva ou o *CaptCut*, de modo a garantir materiais de qualidade sem que sejam necessários o financiamento com assinaturas de ferramentas de design e edição de vídeo. Dessa forma, considera-se que os exemplos ora citados sejam facilmente replicáveis em outras instituições.

Por fim, considera-se ter atingido o objetivo 4 da Agenda 2030, principalmente as metas 4.3, 4.4 e 4.5, uma vez que os materiais estão disponíveis de maneira gratuita e aberta não apenas aos discentes da universidade, como também a toda comunidade que possua interesse nos conteúdos, garantindo o acesso livre e democrático por todas as pessoas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os materiais desenvolvidos pela CT-CapacITE e a criação do canal no YouTube permitiram às pessoas das comunidades da UFSCar e externa, o acesso a informações acadêmicas, garantindo maior autonomia e auxiliando as pessoas usuárias no processo de ensino-aprendizagem no contexto universitário.

Além disso, o conteúdo produzido pela CT tornou-se ainda mais relevante durante a pandemia, uma vez que as Bibliotecas do SIBi permaneceram fechadas durante quase 2 anos. Consideramos que o conteúdo produzido foi importante não só para a comunidade usuária como também para as pessoas bibliotecárias do SIBi que puderam contar com esses recursos na orientação e auxílio ao público, além de desenvolver novas habilidades em suas atuações. A tecnologia é um elemento facilitador e os profissionais da informação devem acompanhar a evolução tecnológica



e se apropriar de técnicas para desempenhar seu papel de ligação entre o usuário e a informação, principalmente em virtude do grande volume de informações disponíveis em ambiente *web*, instrumentalizando o usuário em consonância com os princípios da Competência em Informação.

Portanto, considerando o papel das bibliotecas como participantes do processo de formação de indivíduos e sua importância social, a CT-CapaCITE tem atuado no desenvolvimento de estratégias visando a promoção do uso ético, crítico e responsável de informação, além de proporcionar competência em informação de forma inclusiva para as pessoas usuárias.

REFERÊNCIAS

CAMPELLO, B. S. (org.). **Letramento informacional: função educativa do bibliotecário na escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. [S. l.], c2022. Não paginado. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4>. Acesso em: 26 jun. 2022.

NICOLINO, M. E. V. P.; CASARIN, H. de C. S. Ações de competência em informação para a comunidade acadêmica da FFC/Unesp. In: VALENTIM, M. L. P.; BELLUZZO, R. C. B. (org.). **Perspectivas em Competência em Informação**. São Paulo: ABECIN, 2020. p. 424- 455. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/editora/issue/view/36#:~:text=VALENTIM%2C%20Marta%20L%C3%ADgia%20Pomim%3B%20BELLUZZO,Paulo%3A%20Abecin%20Editora%2C%202020>. Acesso em: 26 jun. 2022.

SANTOS, M. D. dos. Biblioteca universitária: acesso à informação e conhecimento. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 17., 2012, Gramado. **Anais [...]**. Gramado: UFRGS, 2012, p. 2123- 2134. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6055>. Acesso em: 26 jun. 2022.

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UFSCAR. **Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho: Câmara Técnica em Capacitação em Informação e Tecnologias Educacionais**. [São Carlos, 2022]. Disponível em: <https://www.sibi.ufscar.br/sobre/camaras-tecnicas-grupos-de-trabalho>. Acesso em: 26 jun. 2022.